

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	9
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	10

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	11
10.2 - Resultado operacional e financeiro	18
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	19
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	20
10.5 - Políticas contábeis críticas	22
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	23
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	24
10.8 - Plano de Negócios	25
10.9 - Outros fatores com influência relevante	26

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Uma política de risco vem sendo estudada e elaborada para futura apreciação pelos membros da diretoria, enquanto não se tenha uma Política formal de gerenciamento de risco os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

- c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado, porem as operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo: i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção; ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge); iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge); iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos; v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos; vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cientes	916	903
Partes relacionadas	261	261
Outras contas a receber	182	112

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados conforme demonstrado abaixo:

<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fornecedores	42	91
Debêntures	324.582	304.638
Partes relacionadas	13.025	8.951

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

- c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

- a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

A administração avaliou a eficiência e eficácia dos controles internos da Companhia referente ao processo de preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e concluiu que os controles internos da Companhia são eficazes na mitigação dos riscos relevantes e processos de preparação.

A Companhia acredita que todos os procedimentos internos adotados são suficientes para garantir qualidade, confiabilidade e eficiência satisfatórias para elaboração adequada das demonstrações financeiras.

- b. As estruturas organizacionais envolvidas**

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

- c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.**

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

- d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.**

- e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

Como resultado dos procedimentos presentes no relatório preparado e encaminhado pelo auditor independente sobre as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, foram apresentadas deficiências de controle interno descritas na parte I. Assuntos Contábeis e Administrativos e na parte II. Assuntos do ambiente de Tecnologia da Informação.

As recomendações e observações apresentadas têm por finalidade contribuir para aperfeiçoar os controles internos e os procedimentos contábeis da Companhia, e foram previamente discutidas com a administração.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### I. ASSUNTOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS

Os pontos a seguir destacados, foram previamente apresentados e debatidos com a Administração e seus responsáveis técnicos. Eventuais distorções foram no conjunto consideradas irrelevantes para o bom e correto entendimento e avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto por parte de seus usuários.

#### 1. Atualizar o Planos de Contas

**Situação observada:**

Constamos a dificuldade de inclusão de novas rubricas contábeis no atual plano de contas existente, bem como a manutenção de contas que não estão sendo utilizadas e algumas que estão classificadas em grupo contábil indevido, como exemplo citamos a situação dos adiantamentos de fornecedores que está dentro do grupo de contas do estoque.

**Recomendação:**

Recomendamos que seja revisto o atual plano de contas, considerando que a não revisão pode gerar retrabalho quando da elaboração das demonstrações contábeis, o que pode provocar distorções e equívocos futuros nas devidas apropriações contábeis. Há de se fazer a atualização do plano de contas de forma continua, bem como com a inclusão de contas analíticas suficientes para também atender as solicitações da Receita Federal, qual da elaboração das obrigações acessórias eletrônicas.

**Comentários da Administração:**

A alteração do plano de contas é complexa face à integração completa do ERP da empresa, alterar os registros contábeis requer reconfigurações e parametrizações. Estamos constantemente efetuando melhorias no processo.

#### 2. Manter contato com os advogados terceirizados periodicamente

**Situação observada**

Quando do recebimento da resposta de circularização do Advogado “Silveira Advogados” constatou-se ações já liquidadas de 2014 que constavam na resposta recebida com a classificação de perda provável.

Como exemplo citamos as ações:

**1) Processo nº 0012583-34.2002.8.05.0001 (140.02.888564-2)**

**Autora: Eduardo Laranjeira e Filho Ltda.**

**Rés: Hércules S/A. – Fábrica de Talheres e Mundial S/A Produtos de Consumo.**

**3) Processo nº 001/1.12.0158031-6**

**Autores: Faraco de Azevedo Advogados e Outros**

**Rés: Hércules S/A – Fábrica de Talheres e Mundial S/A Produtos de Consumo.**

A falta de sinergia entre os setores de contabilidade, jurídico e assessoria terceirizada, pode acarretar em registro contábil indevido e retrabalho nos mesmos setores, bem como atraso no encerramento das demonstrações contábeis, além de desgaste no relacionamento com estes prestadores de serviços.

**Recomendação:**

Recomendamos que seja revisto o atual procedimento para evitar a geração de informação inadequado por parte dos advogados terceirizados, bem como o envio da relação completa das ações que estão com a situação suspensa, devido a homologação de acordos, considerando que deve ser encaminhado ao advogado o comprovante de pagamento para posteriormente ser juntado ao processo.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos****Comentários da Administração:**

A Administração efetuara a avaliação da recomendação durante o exercício de 2018.

**3. Falta de autorização e controles sobre lançamentos contábeis manuais.****Situação observada:**

A Companhia não possui controles formalizados e revisão dos lançamentos manuais efetuados na contabilidade.

**Recomendação:**

Implementação de controles e rotinas que identifiquem os lançamentos manuais e que os mesmos sejam realizados somente mediante aprovações, com intuito de mitigar o risco de registros inadequados e possíveis impactos referentes à lançamentos contábeis manuais inadequados.

**Comentários da Administração:**

Os lançamentos contábeis manuais realizados estão restritos as áreas de contabilidade de custos, contabilidade fiscal e contabilidade societária, e as áreas envolvidas mantem controle das contabilizações realizadas de forma podem ser facilmente identificadas e justificadas.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### II. ASSUNTOS DO AMBIENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

#### 1. Política de senhas nos sistemas

##### Situação observada

Analizamos as políticas de senhas dos principais sistemas utilizados pela empresa e constatamos que o critério de complexibilidade do Active Directory está inativo. Já o sistema Oracle EBS apesar de exigir 8 caracteres, o mesmo não exige que o usuário cadastre senhas alfanuméricas, letras maiúsculas ou caracteres especiais. Possibilitando que usuário cadastre somente números de 1 a 8 ou data de nascimento.

A definição de um nível aceitável de complexidade de senha impõe um nível a mais de segurança, dificultando acessos indevidos.

Uma boa regra de senhas leva em consideração:

- Uso de letras maiúsculas e minúsculas;
- Números;
- Caracteres especiais;
- Devem expirar de tempo em tempos não podendo repetir a última senha utilizada.

##### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Acesso indevido a informações cruciais da empresa;
- Uso de senhas que podem ser descobertas após longo período de uso;
- Comprometimento da segurança de informações internas.

##### Recomendações

Ativar o critério de complexibilidade na política de segurança do Active Directory. Ativar no sistema Oracle EBS a utilização de senha alfanuméricas e letras maiúsculas e minúsculas ao menos, caso não tenha as opções analisar a possibilidade de implantar uma política de senhas no sistema.

##### Comentários da Administração:

Atualmente a versão do ERP utilizada não permite a configuração de complexidade alta de senhas com maiúsculas, minúsculas e alfanuméricos, possuindo somente a configuração de número de caracteres (8) e tempo de expiração (60 dias).

A complexidade de senhas para o ERP e para o Active Directory será ativada no projeto de migração de versão do ERP, a ser realizado dentro das possibilidades de investimento da Companhia.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

**a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: *i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas; ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes; iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado***

A Companhia vem atuando através de licenciamento de marcas desde 2004, a administração é corporativa, e as normas e procedimentos internos são os mesmos efetuados pela coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

**b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: *se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias***

A Companhia não possui canal de denúncia externo. A direção da Companhia é a responsável a receber denúncias internas ou de terceiros.

**c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.**

No caso de fusões, aquisições e reestruturação societárias a Companhia segue todas as orientações de acordo com a legislação das Sociedades anônimas em vigor, com transparência e equidade. A Companhia não adota procedimentos formais para identificar a vulnerabilidade ou riscos de práticas de empresas envolvidas.



**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

A Companhia vem atuando através de licenciamento de marcas desde 2004, a administração é corporativa, e as normas e procedimentos internos são os mesmos efetuados pela coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo. A administração acredita que os Processos e procedimentos internos adotados podem prevenir e detectar qualquer desvio de práticas ilícitas, posto que a administração da Companhia procura acompanhar e controlar todas as ações praticadas pelos seus funcionários e seus parceiros envolvidos nos negócios, além de ter suas demonstrações contábeis auditada por empresas renomadas de auditoria independente.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

No último exercício social não houve alterações significativas que possa ter afetado as operações normais da Companhia, o que pode ser destacado para o ano de 2017 foi que a Companhia vem atuando na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro a Companhia aderiu ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos até dezembro de 2015 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, na mesma linha, também mantem em andamento outros parcelamentos especiais.

Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, a partir de 2018 a Companhia assumirá a gestão e comercialização das marcas Hercules do segmento Gourmet, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial, que possuía exclusividade. A Companhia trabalhará no reposicionamento de suas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Por conseguinte, o resultado das vendas dependerá da nossa habilidade de prever, identificar e responder com rapidez às tendências de mercado e das preferências dos consumidores, oferecendo mercadorias atrativas e desejáveis, a preços competitivos o que deverá restabelecer o faturamento e manter o crescimento que vinha apresentando ao longo dos últimos anos.

Por outro lado, mesmo reconhecendo as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, a Administração da Companhia não tem dúvidas quanto à continuidade operacional dos negócios e atreladas as negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

#### **Exercício 2017**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. A partir de 2018 com a retomada da gestão e comercialização das marcas Hercules no segmento Gourmet, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade e um ponto importante par alavancar as receitas da Companhia

#### **Exercício 2016**

A Companhia a exemplo dos últimos anos participou das principais feiras profissionais da América Latina, sendo as maiores a Brazilian International Gift Fair e House & Gift Fair. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição.

Novos produtos foram apresentados nas feiras, com destacado sucesso e aceitação dos clientes. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas.

Sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no país, a Hercules S.A, mantém uma série de projetos em desenvolvimento e que deverão influenciar no crescimento do market share da Companhia.

A Administração da Companhia mesmo frente ao cenário econômico se mantém confiante e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

A receita da Companhia é baseada royalties de licenciamento da marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No acumulado de 2016 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,7, aumento de 54,3% quando comparado com o mesmo período de 2015 que apresentou uma receita líquida de R\$ 1,8 mil.

#### **EBITDA**

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis) e resultado referente à baixa de investimento. No acumulado de 2016 a Ebitda apresentou desempenho de 108,7, % em relação ao registrado no ano anterior, que foi de R\$ 0,92 mil. A margem Ebitda de 2016 foi de 70,5%, ante 52,1% no período de 2015.

#### **Exercício 2015**

A produção industrial encerrou 2015 com retração acumulada de 8,3%, a mais intensa da série histórica iniciada em 2003, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa queda contribuiu para o fraco desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) que registrou o pior desempenho em 25 anos, com encolhimento de 3,8% frente o ano anterior.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Mesmo diante do atual cenário, a Companhia se fez presente em 2015 pelo quinto ano consecutivo, na feira Gift Fair, feira de produtos de cozinha, decoração e presentes, que confirmou o sucesso das edições anteriores de 2011, 2012, 2013 e 2014. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição. Novas categorias foram apresentadas na feira, com destacado sucesso nas vendas e aceitação dos revendedores.

Companhia apresentou uma redução na receita líquida em valores reais R\$1,9 mil quando comparado com o mesmo período de 2014, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

A Ebitda ajustado do exercício de 2015 apresentou redução de 4,3% em 2015 em relação ao registrado em 2014, atingindo R\$ 0,91 mil. A margem EBITDA de 2015 foi de 52%, ante 26,1% no exercício anterior.

Mesmo frente ao cenário econômico do país, a Administração mantém sua participação em feiras e divulgando seu produto e se mantém confiante e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

**b. estrutura de capital**

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

Não há expectativa de Companhia propor o resgate de suas ações.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.**

A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes Utilizadas.**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes; ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; iii. Grau de subordinação entre as dívidas; iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

**Exercício 2017**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

**Exercício 2016**

Em 2016 não ocorreu alteração nas informações.

**Exercício 2015**

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a emissão de debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma de R\$ única série no montante 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de débitos mantidos junto a Mundial S.A – Produtos de Consumo, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente totalmente aprovado pela Mundial S.A em AGE na mesma data.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Companhia oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas.

Em novembro de 2014, a Companhia efetuou pagamento no valor R\$ 84.396, a título de pagamento de parte das debêntures, restando em 31 de dezembro de 2015 o saldo de R\$ 304.638.

**g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

A Companhia não mantém financiamentos com instituições financeiras.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Hercules S.A - Fábrica de Talheres**Balanços patrimoniais  
(Em milhares de Reais)

	31/12/17	Analise Vertical 2017	31/12/16	Analise Vertical 2016	31/12/15	Analise Vertical 2015	Analise horizontal 2017x2016	Analise horizontal 2016x2015
<b>Ativo</b>								
<b>Ativo circulante</b>								
Disponibilidades	-	0,00%	1	0,01%	34	0,46%	-100,00%	-97,06%
Clientes	916	10,66%	903	10,72%	1.573	21,27%	1,44%	-42,59%
Outras contas a receber	182	2,12%	112	1,33%	16	0,22%	62,50%	600,00%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>1.098</b>	<b>12,78%</b>	<b>1.016</b>	<b>12,06%</b>	<b>1.623</b>	<b>21,95%</b>	<b>8,07%</b>	<b>-37,40%</b>
<b>Ativo não circulante</b>								
Depósitos judiciais	1.241	14,44%	1.383	16,42%	282	3,81%	-10,27%	390,43%
Direitos creditórios	5.576	64,89%	5.328	63,25%	4.858	65,70%	4,65%	9,67%
Outras contas a receber	81	0,94%	81	0,96%	82	1,11%	0,00%	-1,22%
Créditos em controladas	261	3,04%	261	3,10%	261	3,53%	0,00%	0,00%
Outros investimentos	194	2,26%	213	2,53%	160	2,16%	-8,92%	33,13%
Intangível	142	1,65%	142	1,69%	128	1,73%	0,00%	10,94%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>7.495</b>	<b>87,22%</b>	<b>7.408</b>	<b>87,94%</b>	<b>5.771</b>	<b>78,05%</b>	<b>1,17%</b>	<b>28,37%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.593</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.424</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.394</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,01%</b>	<b>13,93%</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Passivo circulante</b>								
Fornecedores	42	0,49%	91	1,08%	116	1,57%	-53,85%	-21,55%
Impostos e contribuições sociais	31.153	362,54%	6.261	74,32%	5.683	76,86%	397,57%	10,17%
Debêntures	-	0,00%	-	0,00%	960	12,98%	0,00%	-100,00%
Outras contas a pagar	1.798	20,92%	388	4,61%	904	12,23%	363,40%	-57,08%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>32.993</b>	<b>383,95%</b>	<b>6.740</b>	<b>80,01%</b>	<b>7.663</b>	<b>103,64%</b>	<b>389,51%</b>	<b>-12,04%</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
Impostos e contribuições sociais	17.567	204,43%	23.221	275,65%	23.936	323,72%	-24,35%	-2,99%
Partes relacionadas	13.025	151,58%	8.951	106,26%	7.910	106,98%	45,51%	13,16%
Debêntures	324.582	3777,28%	304.638	3616,31%	303.678	4107,09%	6,55%	0,32%
Outras contas a pagar	8.165	95,02%	4	0,05%	2.345	31,71%	0,00%	-99,83%
Provisão para contingências	13	0,15%	114	1,35%	187	2,53%	-88,60%	-39,04%
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>363.352</b>	<b>4228,47%</b>	<b>336.928</b>	<b>3999,62%</b>	<b>338.056</b>	<b>4572,03%</b>	<b>7,84%</b>	<b>-0,33%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	22.809	265,44%	22.809	270,76%	22.809	308,48%	0,00%	0,00%
Reservas de reavaliação de ligadas	-	0,00%	-	0,00%	4.252	57,51%	0,00%	-100,00%
Prejuízos acumulados	(410.561)	-4777,85%	(358.053)	-4250,39%	(367.723)	-4973,26%	14,66%	-2,63%
Ajuste de avaliação patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	2.373	32,09%	0,00%	-100,00%
Ajuste acumulado de conversão	-	0,00%	-	0,00%	(36)	-0,49%	0,00%	-100,00%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(387.752)</b>	<b>-4512,42%</b>	<b>(335.244)</b>	<b>-3979,63%</b>	<b>(338.325)</b>	<b>-4575,67%</b>	<b>15,66%</b>	<b>-0,91%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.593</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.424</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.394</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,01%</b>	<b>13,93%</b>

**Análise do Balanço Patrimonial (2017 – 2016)****Outras contas a receber circulante.**

A variação apresentada corresponde a imposto de renda e contribuição paga a maior a ser restituída.

**Direitos creditórios**

A variação apresentado de 4,65% em relação a 2016, corresponde a atualização do saldo de direitos creditórios.

**Impostos e contribuições sociais**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A variação apresentada em relação ao ano de 2016 corresponde a readequação do passivo tributário, a Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir alguns débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia para quitação de eventual passivo em aberto.

### **Outras contas a pagar Circulante e Não Circulante**

A rubrica outras contas a pagar apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 de R\$ 9.571, essa variação de deu em função de reconhecimento da multa por distrato comercial com o distribuidor dos produtos da Marca “*Hercules*”.

### **Análise do Balanço Patrimonial (2016 – 2015)**

#### **Direitos creditórios**

A variação apresentado de 9,67% em relação a 2015, corresponde a atualização do saldo de direitos creditórios.

#### **Outras contas a receber**

A variação de real de R\$ 1.085 corresponde basicamente ao mantendo a receber em função da venda das ações que a Hercules detinha da Mundial S.A.

#### **Passivo a descoberto**

As variações apresentadas nas contas do Patrimônio Líquido tais como “Reservas de reavaliação de ligadas” “Ajuste de avaliação patrimonial” “Ajuste acumulado de conversão” são explicadas pelo baixo realizado no investimento que a Hercules mantinha na Mundial S.A

### **Análise do Balanço Patrimonial (2015 – 2014)**

#### **Clientes**

A aumento do saldo de Clientes em relação ao ano de 2014 foi em função da aumento do prazo médio de recebimento.

#### **Outras contas a receber Ativo não circulante**

Em dezembro de 2014 a Hercules S.A adquiriu direitos creditórios e o saldo em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$ 4.858 (R\$ 4.300 em 31 de dezembro de 2014), em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 864 (R\$ 1.379 em 31 de dezembro de 2014).

#### **Participação em coligada**

A companhia participa em 10,47% no capital da Mundial S.A, em 2014 em função da redução do resultado desta investida, no ano de 2015 a investida apresentou patrimônio líquido negativo sendo esse investimento transferido para provisão para perda no passivo a longo prazo.

#### **Outras contas a pagar passivo circulante e não circulante**

A redução apresentada em 2015 de R\$1.632 quando compara com ao exercício de 2014 corresponde a pagamentos efetuados durante o exercício.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

	31/12/17	Análise Vertical 2017	31/12/16	Análise Vertical 2016	31/12/15	Análise Vertical 2015	Análise horizontal 2017x2016	Análise horizontal 2016x2015
Receita operacional líquida	2.547	100,00%	2.712	100,00%	1.758	100,00%	-6,08%	54,27%
Lucro bruto	2.547	100,00%	2.712	100,00%	1.758	100,00%	-6,08%	54,27%
<b>Despesas operacionais</b>								
Gerais e administrativas	(9.484)	-372,36%	(866)	-31,93%	(774)	-44,03%	995,15%	11,89%
Outras receitas e despesas operacionais	(20)	-0,79%	6.391	235,66%	(93)	-5,29%	-100,31%	-6972,04%
	(9.504)	-373,14%	5.525	203,72%	(867)	-49,32%	-272,02%	-737,25%
<b>Resultado operacional antes do resultado da participação societária e</b>	<b>(6.957)</b>	<b>-273,14%</b>	<b>8.237</b>	<b>303,72%</b>	<b>891</b>	<b>50,68%</b>	<b>-184,46%</b>	<b>824,47%</b>
<b>Resultado de participações</b>								
Provisão para perda em investimentos	-	0,00%	(3.086)	-113,79%	(5.446)	-309,78%	-100,00%	-43,33%
<b>Resultado financeiro</b>								
Outras receitas financeiras	(1)	-0,04%	(18)	-0,66%	(142)	-8,08%	-94,44%	-87,32%
Outras despesas financeiras	(11.834)	-464,63%	(1.936)	-71,39%	(2.041)	-116,10%	511,26%	-5,14%
	(11.835)	-464,66%	(1.954)	-72,05%	(2.183)	-124,18%	505,68%	-10,49%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição</b>	<b>(18.792)</b>	<b>-737,81%</b>	<b>3.197</b>	<b>117,88%</b>	<b>(6.738)</b>	<b>-383,28%</b>	<b>-687,80%</b>	<b>-147,45%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(33.716)	-1323,75%	(152)	-5,60%	-	0,00%	22081,58%	0,00%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(52.508)</b>	<b>-2061,56%</b>	<b>3.045</b>	<b>112,28%</b>	<b>(6.738)</b>	<b>-383,28%</b>	<b>-1824,40%</b>	<b>-145,19%</b>

**Análise das Demonstrações de Resultado (2017 – 2016)****Gerais e administrativas**

A rubrica Despesas Geras a Administrativa apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 em valor absoluto de R\$ 8.618, essa variação de deu em função de reconhecimento da multa por distrato comercial com o distribuidor dos produtos da Marca “**Hercules**”.

**Outras despesas financeiras**

A rubrica Outros Despesas Financeiras apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 em valor absoluto de R\$ 9.898, essa variação de deu em função de readequação ao passivo tributário e parcelamento Pert.

**Imposto de renda e contribuição social –Diferido**

A rubrica **Imposto de renda e contribuição social – Diferido** apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 em valor absoluto de R\$ 33.564, o valor corresponde ao estorno do imposto de renda e contribuição social ativado em 2014 para utilização no parcelamento Lei 12.996.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Análise das Demonstrações de Resultado (2015 – 2014)****Receita operacional líquida**

Em 2016 a receita líquida da Companhia apresentou uma melhora de 54% em relação ao ano de 2015.

**Outras receitas e despesas operacionais**

A variação absoluta de R\$ 6,5, apresentada em 2016 quando comparada com 2015 pode ser explicada pela baixa do investimento que a Hercules mantinha com a Mundial S.A

**Análise das Demonstrações de Resultado (2015 – 2014)**

*(Em milhares de reais)*

**Receita operacional líquida**

A variação da receita líquida de 2015 quando comparada com 2014 reduziu 52,0%, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

**Gerais e administrativas**

Em 2015 das despesas administrativas reduziu 73,2% em relação a 2014, em função de reconhecimento de despesas não recorrentes durante o exercício de 2014.

**Imposto de renda e contribuição social**

A variação apresentada na linha de imposto de renda e contribuição social diferido corresponde a ativação de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anterior. A Ativação contabilizada se deu em função dos registros decorrentes da contabilização do parcelamento Lei 12.996/2014 conforme permitido na Lei.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2 OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

- a) **Resultados das operações do emissor, em especial: i. Descrição de quaisquer componentes da receita; ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

**Exercício 2017**

A receita da Companhia é baseada nos *royalties* de licenciamento da marca “**Hércules**,” fruto da venda de produtos importados e homologados pela Companhia. Em 2017 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,5 milhões, o que corresponde a redução de 6,1%, quando comparado com o mesmo período de 2016, que foi de R\$ 2,7, milhões.

**Exercício 2016**

A receita da Companhia é baseada royalties de licenciamento da marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No acumulado de 2016 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,7, aumento de 54,3% quando comparado com o mesmo período de 2015 que apresentou uma receita líquida de R\$ 1,8 mil.

**Exercício 2015**

A receita da Companhia é baseado royalties de licenciamento de marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No exercício de 2015 a Companhia apresentou uma redução na receita líquida em valores reais R\$1,9 mil quando comparado com o mesmo período de 2014, vários fatores influenciaram na queda do faturamento, retração do mercado, aumento da taxa de dólar e queda do poder de compra do consumidor brasileiro.

- b) **Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

<b>Variação da receita</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receita líquida	2.547	2.712	1.758

- c) **impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

A receita da Companhia é baseada royalty de licenciamento da marca fruta de venda de produtos importados e homologados pela Companhia, logo a variação na taxa em 2017 da taxa de cambio influencia na competitividade do produto.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****a. Introdução ou alienação de segmento Operacional.**

Não houve durante o exercício de 2017, introdução ou alienação de segmento operacional que tenham causado efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou no resultado da Companhia.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participações societária.**

Não houve durante o exercício de 2017, aquisição ou alienação de segmento operacional da Companhia.

**c. Eventos ou operações não usuais.**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos negócios da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Para as Demonstrações Financeiras apresentadas em 2017, 2016 e 2015 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes.

As Demonstrações Financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2017, 31/12/2016 e 31/12/2015 foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve alterações significativas de práticas contábeis para as demonstrações Financeiras apresentadas em 2017.

**c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor**

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2017.

**PARECER DOS AUDITORES**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras, a qual a Companhia informa que incorreu em prejuízo de R\$ 52.508 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, conforme balanço patrimonial o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 387.752 mil em 31 de dezembro de 2017, apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 8, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso de exclusão do REFIS.

**Comentaria da Administração**

A administração da Companhia vem atuando na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017, aderiu ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos até

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

dezembro de 2015 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Na mesma linha, também mantem em andamento outros parcelamentos especiais.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente mesmo os indicados em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão.

Este trabalho de revisão, busca a adequação real e devida das obrigações tributárias, que compõem o saldo contábil/fiscal depois de analisada dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Cabe destacar que a Companhia é detentora de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Um ponto importante é que a partir de janeiro de 2018, a Companhia assumiu a gestão e comercialização das marcas Hercules, segmento Gourmet, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial, que possuía exclusividade. A Companhia trabalhará no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão, teremos agora, mais um importante vetor de crescimento.

A Administração tem mantido esforços para reverter os resultados negativos, como também pelo trabalho que temos realizado visando a regularização da questão fiscal, as estratégias que estamos desenvolvendo para o melhoramento do perfil da dívida nos faz acreditar na melhora dos resultados para o futuro.

## **10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Durante o exercício de 2017 não houve estimativas contábeis relevantes.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Companhia não possui operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.



## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia mantém alguns projetos em desenvolvimento e que deverão influenciar no crescimento do Market share, a reestruturação da linha de porcelanas. Outro nicho que será explorado é uma linha de inox intermediário, entre a linha Prata e Premium, essa linha apresenta produtos mais populares e que até então não explorado pela Companhia. A Administração entende as medidas que vem tomando dos projetos acima deverão restabelecer o faturamento e manter o crescimento.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos a medida que os mesmos sejam necessários através da sua coligada Mundial S.A.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

**c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia